



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

18 de setembro 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 18/09/2012
Assunto: Robótica: estudantes participam de competição		Página: 10

A NOTÍCIA

Robótica

Estudantes participam de competição

Os alunos das escolas Giovanni Pasqualini Faraco, Osvaldo Aranha e João Rocha participaram ontem do 1º Campeonato de Robótica Interescolas. A competição foi realizada na praça de eventos do Shopping Mueller.

Os 32 alunos que participaram receberam orientações sobre como programar robôs e conceitos de robótica, ainda nas escolas, por meio do Projeto Robótica e Educação desenvolvido pela universidade. “O campeonato é uma forma de os alunos aplicarem o conhecimento que ensinamos, programando robôs e trabalhando em equipe”, explicou o estudante de engenharia elétrica Guilherme Michels.

O diretor da Escola Professor João Rocha, Francisco Gamero, contou que a escola abraçou com prazer a iniciativa dos acadêmicos, pois a atividade amplia o horizonte dos estudantes.

Durante o evento, também foram expostos projetos realizados dentro da universidade, como o jogo “Sherlock Dengue” e os robôs KBO e Papa Capim.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN Joinville

Data: 18/09/2012

Assunto: Alunos voltam às aulas

Página: 10

A NOTÍCIA

Alunos voltam às aulas

DIORGES PANDIN

Colégio foi interditado na semana passada depois dos estragos provocados pela chuva

Os 1,2 mil estudantes da Escola Antônia Alpaídes, no Nova Brasília, voltaram às aulas ontem depois de dois dias em casa. A unidade ficou fechada por causa dos estragos em três salas e no ginásio de esporte provocados pela chuva e o vento da quarta-feira passada.

A Vigilância Sanitária desinterditou parcialmente a escola no fim da tarde de sexta-feira. Ontem, as aulas retornaram quase normais. Mas nem tudo estava igual. Alguns alunos faltaram porque não sabiam da desinterdição e turmas precisaram ser realocadas no anfiteatro e na biblioteca por causa das salas interditadas.

A diretora Márcia Aparecida Bonet Olosz acredita, que amanhã, a Secretaria de Desenvolvimento Regional deva começar as obras. Segundo a gerente regio-

nal de Educação, Clarice Portella, as mudanças no telhado serão feitas pela empresa terceirizada contratada para fazer a manutenção das escolas. Ainda não há um prazo de conclusão.

Márcia se reuniu com representantes da Gerência Regional de Educação para discutir o calendário de reposição. Clarice acredita que os dias serão repostos nos espaços reservados para o conselho de classe.

Almoço na Celso Ramos

Os estudantes da Escola Celso Ramos estão almoçando desde ontem no Colégio Rui Barbosa, no bairro Bucarein, que conta com empresa terceirizada para fornecimento de refeições, após denúncias sobre a falta de alimentos e da interdição da cozinha na semana passada.

A medida está sendo adotada até que a manutenção estrutural termine e até que venham os alimentos comprados emergencialmente. As obras são tocadas pela empresa terceirizada. Clarice Portella acredita que até o fim da semana a cozinha esteja pronta.



FIM DO RECESSO FORÇADO

Vigilância liberou o prédio e alunos puderam voltar a estudar



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 18/09/2012
Assunto: Educação para prevenção		Página: 04

Notícias do Dia

Educação para prevenção

Nas escolas, as crianças aprendem a respeitar os motoristas e a serem respeitadas quando pisam na faixa de pedestres. Durante toda a Semana Nacional do Trânsito, professores da Escola Estadual Lauro Müller fazem atividades com os alunos que envolvem o reconhecimento das placas de trânsito, como se comportar na rua, segurança no trânsito e, principalmente, como atravessar a rua. A assessora da escola, Juciane da Silva, destacou o último ponto. "Os carros não respeitam a faixa que tem na frente da escola e muitas crianças quase foram atropeladas", disse.

De fato, o que os alunos do ensino fundamental do colégio aprendem em sala de aula não é necessariamente aplicado na prática pela população. Quando o sinal do colégio toca e as crianças saem para a rua, alguns motoristas param, mas outros não. A maioria dos alunos já aprendeu a esperar na calçada até ter certeza que pode passar com segurança. "Já pedimos várias vezes alguém da Guarda Municipal para monitorar o trânsito, mas nunca tivemos retorno", contou Juciane.

Para o vendedor Felipe Pimentel só quem já foi pedestre entende o outro lado. "A lei é o bom senso. Às vezes o pedestre entra de repente na via, outras vezes o motorista não dá a vez para o pedestre passar. Isso tem consequências graves. Mas a faixa ajuda a regular o trânsito. E a segurança do pedestre é primordial", opinou.